

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Curso: Enfermagem

Disciplina: Cuidar de Enfermagem nas Emergências e Traumas

Carga Horária: 120h

Teórica: 60h

Prática: 60h

Obrigatória: (X)

Semestre: 2016.2

Período: 7º

Eletiva: ()

Professor: Lusineide Carmo Andrade de Lacerda (lusineide.lacerda@hotmail.com)

Maria Emília Vidal Teles – (emiliateles@hotmail.com)

Rochelle Maria Lócio – (rochellemaria@bol.com.br)

EMENTA

Introdução do discente em atividades do cuidado de alta complexidade e de grande impacto nos índices de morbi-mortalidade. Política Nacional de Urgência e Emergência vigente no país. Legislação, estruturação, organização e gerenciamento dos serviços da rede de emergência no âmbito do SUS. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao indivíduo em situações emergências e urgências pré e intra-hospitalar. Sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em Terapia Intensiva.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Prestar assistência sistematizada ao indivíduo com necessidades de cuidados intensivos e de emergência.

Objetivos Específicos:

Conhecer os princípios norteadores, os eixos de intervenção e as políticas específicas de atendimento às urgências;

Prestar Assistência de Enfermagem Humanizada e Sistematizada ao politraumatizado de acordo com os protocolos do Advanced Trauma Life Support (ATLS), PHTLS (Prehospital Trauma Life Support) , TLSN (Advanced Trauma Life Support Nursing) e PALS (Pediatric Advanced Life Support), considerando o código de ética de enfermagem;

Prestar Assistência de Enfermagem Humanizada e Sistematizada na situação de parada

cardiorrespiratória e nas emergências clínicas, baseada no protocolo ACLS (Advanced Clinical Life support), considerando o código de ética de enfermagem;

Prestar Assistência de Enfermagem Humanizada e Sistematizada ao indivíduo com intoxicação exógena;

Prestar Assistência de Enfermagem Humanizada e Sistematizada ao indivíduo hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva;

TEMAS TRNASVERSAIS

Bioética, SUS, trabalho em equipe, gestão em saúde, sistematização da assistência de enfermagem, cidadania, emponderamento do enfermeiro, processo saúde-doença.

Unidade	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	T	P
I	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do plano de disciplina e dos docentes- discussão dos instrumentos e formas de avaliação teórica e prática. Leitura, discussão e assinatura do contrato de convivência. • Perfil epidemiológico (principais causas de mortalidade e suas implicações na políticas de prevenção e assistência); • Política Nacional de atenção às Urgências; rede de assistência às urgências. • Visita técnica nas unidades de Urgência e emergência • Atendimento sistematizado ao politraumatizado adulto nos ambiente pré e intra-hospitalar, baseado nos protocolos do Advanced Trauma Life Support (ATLS), PHTLS, TLSN considerando o código de ética de enfermagem. • Diagnóstico de morte encefálica. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao potencial doador de órgãos. • Atendimento sistematizado a criança e a gestante politraumatizada nos ambiente pré e intra-hospitalar, baseado no PHTLS, TLSN e PALS, considerando o código de ética de enfermagem; • Princípios do ACLS; parada cardiorrespiratória; manobras de reanimação; medicações de urgência; uso de marcapasso temporário; registro e sequência das ações de enfermagem; • Aula Prática de RCP + Técnicas de imobilização. 	30h	8h

<p style="text-align: center;">II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Causas, sinais e tratamento da insuficiência respiratória; sistema tampão; desequilíbrios ácido-básicos; sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em suporte ventilatório. • Definição, causas, fisiopatologia e classificação dos tipos de choque e tratamento; sistematização da assistência de enfermagem no choque. • Definição, causas, fisiopatologia e classificação da intoxicação exógena e tratamento; sistematização da assistência de enfermagem na intoxicação exógena. • Recursos físicos, humanos e materiais da Unidade de Terapia Intensiva; critérios de admissão e alta; impressos utilizados na UTI. 	<p>22h</p>	<p>0h</p>
<p style="text-align: center;">III</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização cardíaca; Pressão Venosa Central (PVC); Pressão Arterial Invasiva; Pressão Intra-Craniana; Cateter Swan Ganz; balão intra- aórtico. • Noções básicas para interpretação do eletrocardiograma e o papel do enfermeiro. • Distúrbios neurológicos: AVCI, AVCH, TCE, TRM, tumores neurológicos; sistematização da assistência de enfermagem ao paciente neurológico. • Modalidades de ventilação mecânica, medicamentos: indicação e cuidados específicos, controle de infecção hospitalar. • Aulas Práticas em ambiente hospitalar/SAMU. 	<p>16h</p>	<p>54h</p>
<p>PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS</p>			

- **Aulas teóricas:** Técnicas de integração. Aulas expositivas e dialogadas. Discussões em grupo, estudo dirigido. Demonstrações de técnicas. Realizações de técnicas individualizadas no laboratório. Problematização: pesquisa bibliográfica, discussão em grupo, dramatização.
- **Aulas Práticas:** Problematização. Demonstração. Assistência direta ao paciente/cliente. Elaboração de planos terapêuticos.

Local e Horário das aulas práticas

- Laboratorial: Laboratório de Procedimentos de Enfermagem-UPE
- Pré e intra-hospitalar: SAMU, Hospital de Ensino Dr Washington Antonio de Barros - HEWAB;
- 13:30 às 18:30 horas.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual, que considera aspectos formativos e somativos, tais como, participação efetiva em sala de aula. Nas aulas práticas de campo será realizada observação sistemática das atividades desenvolvidas verificando, sobretudo, os aspectos éticos, técnicos, organizacionais, afetivos, qualitativos relacionados ao cuidar, além dos aspectos cognitivos, psicomotor, assiduidade, pontualidade e domínio técnico.

As avaliações teóricas serão escritas e orais (provas e seminário).

As avaliações práticas serão realizadas no campo de prática, baseadas nos serviços de saúde oferecidos pelo município (SAMU e Hospital de Universitário de Petrolina), onde será aplicado o contexto ministrado nas aulas teóricas e práticas e contextualizada com a presença do paciente/cliente. Caberá ainda, na avaliação prática, no que diz respeito ao conhecimento técnico, instrumento básico avaliativo, soberania da clínica e a realização correta do exame físico e entrevista. A avaliação realizada na prática será consagrada no final do período de cada subgrupo da respectiva disciplina. O processo de avaliação será contínuo, junto ao aluno, de forma a despertá-lo a percepção e o aprendizado buscando aprender com seu próprio erro.

As notas serão atribuídas, após a realização dos métodos abaixo descritos:

- $N1 (At1+At2) = 10$ pontos (05 pontos cada)
- $N2 = (At3+ Seminário) = 10$ pontos (At3 com peso 7 e Seminário com peso 3)
- $N3 (Ap) =$ Avaliação de desempenho do aluno em campo prático mais estudo de caso 10 pontos. (D com peso 6 e Ec com peso 4)

Ao final da disciplina será aprovado o aluno que obtiver média correspondente a 7,0 (sete) na teoria e 7,0 (sete) na prática, caso contrário, o aluno irá realizar prova final em caráter recuperativo, de acordo com as normas contidas no manual do aluno desta Universidade.

Legenda: N1, N2, N3 (Nota 1, 2,3)

At1, At2, At3 (Avaliação teórica 1,2,3)

Ap (Avaliação prática)

D (Desempenho)

Ec (Estudo de caso).

RECURSOS DIDÁTICOS

Cópias xerográficas, quadro branco, recursos audiovisuais, papel madeira, manequins simuladores, material de consumo, material permanente de assistência ventilatória.

REFERÊNCIAS

BÁSICA:

1. **Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**, PHTLS/NAEMT; [Tradução Renata Scavone *et al*] - 7ª Edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. 2 ed. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.portal.saude.gov.br>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Regulação médica das urgências**. Brasília, 2006. <http://www.portal.saude.gov.br>
4. CINTRA, E. A; NISHIDE, V. M; NUNES, W. A. **Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
5. **Enfermagem em Cuidados Críticos – Incrivelmente Fácil**. [Revisão técnica Marcus Teódolo Farias do Nascimento; Tradução José Eduardo Ferreira de Figueiredo]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
6. FORTES, J.I. **Enfermagem em Emergências: Noções Básicas de Atendimento Pré-Hospitalar**, 2ª Ed. São Paulo: EPU Editora, 2008
7. KNOBEL, E. **Terapia Intensiva: Enfermagem**. São Paulo: Ateneu, 2005.
8. MARINE, J. J; WHEELER, A. P. **Terapia Intensiva – o essencial**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 1999.
9. MORTON, P. G. *et al*. **Cuidados críticos de enfermagem – uma abordagem holística**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
10. RIBEIRO JÚNIOR *et al*. **Manual Básico de Socorro de Emergência**. 2ª ed. São Paulo: Ateneu, 2007.
11. SANTOS, N.C.M. **Urgência e Emergência para Enfermagem – do atendimento pré-hospitalar (APH)**. 6ª ed. São paulo: Iatria, 2010.
12. SWEARINGEN, P.L., KEEN, J.H. **Manual de enfermagem no cuidado crítico - Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COMPLEMENTAR

1. BAJAY, H.M; FURCOLIN, M. I. R; ROGANTE, M. M. **Assistência Ventilatória Mecânica**. São Paulo: EPU, 1991.
2. **Enfermagem Cardiovascular – Incrivelmente Fácil**. [Revisão técnica Lélis Borges do Couto; Tradução Telma Lúcia de Azevedo Hennemann]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
3. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil: Tratado de Medicina Interna**. Vol. II. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
4. GUIMARÃES, H. P; LOPES, R.D; LOPES, A. C. **Tratado de Medicina de Urgência e Emergência – Pronto Socorro e UTI**. Vol. 1. São Paulo: Ateneu, 2010.
5. MARTINS, H.S. *et al*. **Emergências Clínicas – abordagem prática**. 7ª ed. Barueri, SP: Manole, 2012.
6. MELTZER, L.E; PINHEIRO, R; KITCHELL, J.R. **Enfermagem na Unidade Coronária**. São Paulo: Ateneu, 2000.
7. SCHETTINO *et al*. **Paciente Crítico: diagnóstico e tratamento: Hospital Sírio Libanês**. Barueri, SP: Manole, 2006.
8. SENAC, D. N. **Primeiros Socorros: como agir em situações de emergência**. 2ª ed. Rio de Janeiro: senac Nacional, 2007.
9. TAYLOR, C. **Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Curso: Enfermagem		Disciplina: Cuidar de Enfermagem nas Emergências e Traumas		Obrigatória: (X)
Carga Horária: 120h	Teórica: 60h	Prática: 60h		
Semestre: 2016.2	Período: 7º	Eletiva: ()		
Professor: Lusineide Carmo Andrade de Lacerda (lusineide.lacerda@hotmail.com) Maria Emília Vidal Teles (emiliateles@hotmail.com) Rochelle Maria Lócio (rochellemaria@bol.com.br)				

Quant. Aulas	Dia/Mês Terça 14h-18h Quarta 8h-12h	CONTEÚDOS	Metod. T / P	Prof.
02/08 (3ª feira)		Reunião de Colegiado	14h	
01, 02, 03 e 04	03/8 (4ª feira)	Apresentação do plano de disciplina e dos docentes, discussão dos instrumentos de avaliação teórica e prática. Leitura, discussão e assinatura do contrato de convivência. Divisão dos subgrupos e orientações sobre o seminário. – Porta de Entrada das emergências. Recursos físicos, humanos e materiais da Unidade de Terapia Intensiva; critérios de admissão e alta.	T(4h)	Profa Lusineide (4h)
05, 06, 07 e 08	6/08 (sábado) Manhã	▪ Perfil epidemiológico (principais causas de mortalidade e suas implicações nas políticas de prevenção e assistência); Política Nacional de atenção às Urgências; rede de assistência às urgências;	T(4h)	Profa Emilia (4h)
08/08 (2ª feira)		Atendimento ao aluno	11:30-14:30	
09, 10, 11 e 12	09/08 (3ª feira)	Atendimento sistematizado ao politraumatizado adulto nos ambientes pré e intra-hospitalar, baseado nos protocolos do Advanced Trauma Life Support (ATLS), PHTLS, TILSN considerando o código de ética de enfermagem;	T(4h)	Profa Emília (8h)
13, 14, 15 e 16	10/08 (4ª feira)	Visita técnica nas unidades de Urgência e emergência	T(4 h)	Profas Lusineide(8h)/ Emília
08/08 (2ª feira)		Atendimento ao aluno	11:30-14:30	
17, 18, 19 e 20	16/08 (3ª feira)	Definição, causas, fisiopatologia e classificação dos tipos de choque e tratamento; sistematização da assistência de enfermagem no choque;	T(4h)	Profa Rochelle(12h)
21, 22, 23 e 24	17/08 (4ª feira)	Princípios do ACLS; parada cardiorrespiratória e manobras de reanimação; medicações de urgência; uso de marcapasso temporário; registro e sequência das ações de enfermagem; Conteúdo para 2ª Avaliação Teórica	T(4 h)	Profa Lusineide (12h)
22/08 (2ª feira)		Atendimento ao aluno	11:30-14:30	
25, 26, 27 e 28	23/08 (3ª feira)	Aula Prática de RCP + Técnicas de imobilização. Conteúdo para 2ª Avaliação Teórica	P(4h)	Profa Emília(12h) /Rochelle(8h)
29e 30	24/08 (4ª feira)	1ª Avaliação Teórica;	T(2 h)	Profas Lusineide (14h)
29/08 (2ª feira)		Atendimento ao aluno	11:30-14:30	

31, 32, 33 e 34	30/08 (3ª feira)	Distúrbios neurológicos: AVCI, AVCH, TCE, TRM, tumores neurológicos; sistematização da assistência de enfermagem ao paciente neurológico.	T(4h)	Profª Rochelle(20h)
	31/08 (4ª feira)	Visita técnica nas entradas de emergência para Seminário.	T(4 h)	Profª Lusineide
	05/09 (2ª feira)	Atendimento ao aluno	11:30-14:30	
	06/09 (3ª feira)	Reunião de Colegiado		14h
35, 36, 37 e 38	10/09 (Sábado)	Definição, causas, fisiopatologia e classificação da intoxicação exógena e tratamento; sistematização da assistência de enfermagem na intoxicação exógena	T(4h)	Profª Rochelle(16h)
	12/09 (2ª feira)	Atendimento ao aluno	11:30-14:30	
39, 40, 41 e 42	13/09 (3ª feira)	Causas, sinais e tratamento da insuficiência respiratória; sistema tampão; desequilíbrios ácido-básicos; sistematização da assistência de enfermagem ao indivíduo em suporte ventilatório	T(4h)	Profª Emília(14h)
43 e 44	14/09 (4ª feira)	2ª Avaliação Teórica	T(2 h)	Profª Lusineide(16h)
	19/09 (2ª feira)	Atendimento ao aluno	11:30-14:30	
45, 46, 47 e 48	20/09 (3ª feira)	Modalidades de ventilação mecânica, medicamentos: indicação e cuidados específicos, controle de infecção hospitalar;	T(4h)	Profª Emília(18h)
49, 50, 51 e 52	21/09 (4ª feira)	Monitorização cardíaca; Pressão Venosa Central (PVC); Pressão Arterial Invasiva; Pressão Intra-Craniana; Cateter Swan Ganz; Balão Intra-Aórtico;	T(4h)	Profª Lusineide(20h)
	26/09 (2ª feira)	Atendimento ao aluno	11:30-14:30	
53, 54, 55 e 56	24/09 (Sábado)	Noções básicas para interpretação do eletrocardiograma e o papel do enfermeiro.	T(4h)	Profª Lusineide(24h)
57, 58, 59 e 60	27/09 (3ª feira)	Diagnóstico de morte encefálica. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao potencial doador de órgãos.	T(4h)	Profª Gerlene (4h)
61, 62 e 63 64	28/09 (4ª feira)	Seminário – As portas de entrada da Rede de Urgências Grupos I, II, III, e IV	T(4h)	Profª Lusineide(28h) Profª Emília(22h)
	03/10 (2ª feira)	Atendimento ao aluno	11:30-14:30	
65, 66, 67 e 68	04/10 (3ª feira)	3ª Avaliação Teórica	T(2h)	Profª Rochelle(22h)
68 e 69	05/10 (4ª feira)	Seminário – As portas de entrada da Rede de Urgências Grupos V, VI, VII	P(60h)	Profª Lusineide(32h)
125	10/10	Início das Aulas Práticas		Todos
126,127	21/12 (2ª feira)	Avaliação Final	T(2h)	Profª Lusineide (34h)

Petrolina 02/08/2016.

Assinatura do Professor:

Assinatura do Coordenador: